

MUDANÇAS NO MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: Uma revisão de literatura

Mordecai Amado de Souza Ribeiro¹
Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto²
Ana Clara Carvalho de Sousa³
Samuel da Conceição Borba⁴
Andressa de Sousa Almeida⁵
Emanuel Oliveira de Melo⁶

Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB¹

ribeiro.undb@gmail.com

Introdução: O manejo odontológico em pacientes hipertensos e diabéticos é crucial para garantir sua segurança durante o tratamento. Para tanto, deve ser feita a avaliação prévia, incluindo o histórico médico, pressão arterial e níveis de glicose no sangue dos pacientes. A comunicação em tais situações devem ser ainda mais eficientes, ou seja, ela deve ser clara, breve e o mais elucidativa com o paciente, além disso, a interação entre os profissionais da medicina e cirurgião-dentista. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo averiguar mudanças no tratamento odontológico em pacientes hipertensos e diabéticos, no que diz respeito à consulta em si, anamnese, terapêutica medicamentosa, pré, pós e trans-operatório. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de mecanismo de buscas em bases de dados eletrônicas BVS, PubMed e Google Acadêmico. A pesquisa foi feita usando as seguintes palavras-chave: Diabéticos, Hipertensos e Odontologia. Como critério de inclusão, foram selecionados 8 artigos escritos em inglês e português que se encaixam na proposta do trabalho, no período de 2014 a 2021. **Resultados:** A consonância entre os autores trata-se do controle glicêmico antes, durante e após o tratamento odontológico, essa mudança no manejo é feita a fim de prevenir complicações como a hipoglicemia e hiperglicemia. Além da comunicação sobre a alimentação no dia da consulta e no dia anterior e aferição de sinais vitais. O uso de anestésicos com precaução, monitoramento frequente dos sinais vitais e agendamento de consultas em horários que possam melhorar a adesão do paciente ao tratamento. A comunicação mostrou-se a mais eficaz na educação do paciente hipertenso ou diabético, **Conclusão:** Portanto, é evidente que o manejo em pacientes hipertensos e diabéticos requer uma abordagem cuidadosa e personalizada, com foco na avaliação prévia, comunicação interprofissional, controle dos parâmetros fisiológicos e educação do paciente para garantir um tratamento seguro e eficaz.

Palavras-chaves: Diabéticos, Hipertensão, Odontologia

Área temática: Manejo da dor no departamento de urgência e emergência